



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	CENÁRIO COMO DISPOSITIVO PARA CRIAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CAp) UFRGS
Autor	ADRIANA LUCIA ANILLO MARTINEZ
Orientador	FLAVIA PILLA DO VALLE

CENÁRIO COMO DISPOSITIVO PARA CRIAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CAp) UFRGS

Este trabalho é parte do processo de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo investigar situações de protagonismo no trabalho de sala de aula a partir de gatilhos/dispositivos cênicos norteadores do jogo teatral e do espaço. Surge da necessidade de aprofundar o entendimento do processo de ensino-aprendizagem de teatro com crianças a partir da construção de cenografia. De que modo as crianças tomam decisões e resolvem as situações dos exercícios e jogos teatrais? Que protagonismos são possíveis numa aula de teatro para anos iniciais do ensino fundamental? Como as questões do cotidiano são “reproduções interpretativas” no exercício cênico de sala de aula? A metodologia envolveu duas partes. A primeira foi a produção de dados em uma oficina dos anos iniciais do CAp da UFRGS em 2019. A segunda parte envolveu a análise desses dados. Como resultados parciais, observa-se a potência do jogo como ferramenta de ensino-aprendizagem para trabalhar aspectos da linguagem teatral como ritmo, harmonia, regras, tomada de decisões, interação e escuta. O grupo improvisou e criou o espaço cenográfico de um barco que permitiu ao grupo desenvolver certas habilidades para improvisar e trocar de personagens, com ludicidade e regras claras. Observou-se tanto a individualidade como a coletividade, assim como a mistura da realidade e da fantasia. Isso se deu através de tomadas de decisões individuais e grupais que estimulam a autonomia e também através da observação e escuta que permitiram a experiência e a convivência harmônica. Por fim, o processo de mestrado é uma possibilidade de estudo e reflexão sobre a prática docente, além de propiciar um conhecimento de uma realidade brasileira diferente da autora colombiana.